

ATA DE REUNIÃO - CONSELHO GESTOR DO PNMAR

15ª Reunião Ordinária do Biênio 2023/2025

Data da reunião: 28 de agosto de 2025

Horário: 10h45 às 12h10 min

Local: Reunião virtual pelo aplicativo Zoom

Participantes:

Alessandra Marins – SEURBS (Suplente – CGPNMAR)
André Luis Cardoso – SMC (Suplente – CGPNMAR)
Carlos Eduardo Bustamante Portes – DPAV/SEURBS/PSJC
Eduardo Cunha Montesi – DDA/SEURBS/PSJC
Elisa Margarida Kovacs Farinha - Movimento Social De Olho nas Árvores
Erlin Souza Monteiro - Assessoria para Parcerias de Investimentos e Projetos Especiais (PSJC)
Flávia Villaça Moraes – UNIVAP (Suplente – CGPNMAR)
Flávio Gabriel Santos Dias Chaves – Estagiário SEURBS
Francisco Godoy – SMC (Titular – CGPNMAR)
Gabriela De Nadai – DDA/SEURBS (Titular – CGPNMAR)
Janaina Anselmet de Souza – Observadora de Aves (cidadã cientista)
Jeferson Rocha de Oliveira – IEPA (Titular – CGPNMAR)
Lindsey Hanae Kano –SEPA (Suplente – CGPNMAR)
Marcelo Pereira Manara – Secretário SEURBS
Maria Alice Tocantins – ICMBio (Suplente – CGPNMAR)
Mariana Cassiano Ferreira– Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba (Titular – CGPNMAR)
Monique Ribeiro da Silva – SEC (Titular – CGPNMAR)
Paula Aparecida de Souza – SIDE (Suplente – CGPNMAR)
Rosana da Silva Irineu - Assessoria para Parcerias de Investimentos (PSJC)

Pauta:

- Abertura da reunião e justificativas;
- Informes;
- Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica do Projeto de Concessão Administrativa do Parque Natural Municipal Augusto Ruschi;
- Solicitação de Autorização para Observadores de Aves;
- Agendamento de Visita dos Conselheiros ao PNMAR;
- Aprovação do Regimento Interno;
- Edital de Chamamento;
- Sugestões de pauta para próxima reunião.

Gabriela deu início à reunião verificando os presentes e informou que não foram enviadas justificativas de ausências pelos membros. Sobre o item de pauta sobre os informes, foi informado a todos que foi publicado o Decreto de composição do CGPNMAR Decreto nº 19.990/2025. Em relação aos informes dos conselheiros, Monique convidou todos a participarem da FLIM, que acontecerá no Parque Vicentina Aranha nos dias 19 a 21 de setembro, com a participação da Secretaria de Educação e Cidadania. Após os informes, iniciou-se o item de pauta sobre o Projeto de Concessão do PNMAR. Gabriela recordou os membros que na última reunião do Conselho, reunião extraordinária de 26/06/25, o Secretário Marcelo Manara informou que um Estudo para concessão do PNMAR havia sido finalizado. Após, o estudo foi encaminhado para o CGPNMAR junto à convocação para realização da reunião plenária de agosto. Gabriela então retomou a definição da Lei nº 9.985, de 18 de Julho de 2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), que define que o objetivo principal da categoria Parque Natural Municipal é a preservação de ecossistemas

naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico, desde que de acordo com o Plano de Manejo. Gabriela então propôs ao CGPNMAR: criar uma Câmara Técnica para aprofundar no tema da concessão e acompanhar o processo em andamento, por se tratar de tema complexo que demanda maior entendimento antes da manifestação; realizar reunião dessa Câmara Técnica antes da próxima reunião plenária; realização de apresentação do projeto de concessão pela prefeitura; convidar outros órgãos com experiência em projetos de concessão para apresentação ao CGPNMAR e assim melhorar o conhecimento do Conselho sobre o tema. A proposta foi aceita pelos conselheiros. Manara solicitou que a apresentação da proposta de concessão fosse feita já na plenária em andamento, o que foi também acatado pelos membros. Maria Alice registrou que concorda com o cronograma proposto para estudo e aprofundamento pela câmara técnica, já que o estudo de viabilidade disponibilizado constitui-se de planilhas financeiras que mostram apenas os valores, que devem ser analisadas em reuniões específicas, não sendo possível resolver todas as dúvidas na presente reunião. Na sequência, Erllin Souza Monteiro iniciou sua apresentação sobre o projeto de concessão do PNMAR destacando que o estudo começou a ser desenvolvido no início de 2024. Trazendo o contexto do parque em São José dos Campos, o Augusto Ruschi é o único, dos 23 parques, que está na zona rural e que fica no meio do caminho entre São Francisco Xavier e o centro de São José dos Campos, foi o primeiro sistema de captação de água da cidade e foi desapropriado em 1992, é uma reserva de mata atlântica de proteção integral. Ele ressaltou que apesar de bem cuidado, o parque encontra-se fechado ao público, sendo subutilizado. Destaca que é necessário tornar o espaço conhecido para população, em especial pela sua alta biodiversidade, relevância ecológica, potencial para pesquisas, educação ambiental e turismo ecológico, destacando os dados sobre a espécies presentes no PNMAR, segundo o Plano de Manejo. Destacou também que o Parque foi fechado para reformas, com a suspensão das visitas públicas. Também ainda em relação ao diagnóstico preliminar, destacou que atualmente o parque representa 840 mil reais de despesas à prefeitura e possui loteamento irregulares no entorno, onde moram cerca de 700 pessoas, com IDH de 0,655, segundo a EMPLASA. Em relação ao Projeto de Concessão, Erlin destacou que os objetivos são tornar o Parque conhecido, incentivar educação ambiental, desenvolver recreação de contato com a natureza, promover o turismo ecológico e a geração de empregos e incluir o PNMAR na rota turística de São Francisco Xavier (SFX). Destacou também que, além do turismo ecológico e educação ambiental, o projeto de concessão está também centrado nos pilares de pesquisa científica e criação de novas atrações. Nesse sentido, destacou que pelo PNMAR estar no caminho para SFX, pode ser uma atração para os turistas aos fins de semana, além de ser um ponto de descanso com lanchonete para os ciclistas, também com oficina de reparo para as bicicletas e serviços de locação de bicicletas. Para a educação ambiental, o projeto pretende a criação de um centro de exposições interativas e recepção aos visitantes, para excursões escolares da rede pública, além de passeios guiados pelas trilhas do PNMAR. Em relação à pesquisa científica, a qual já acontece atualmente no PNMAR, incentivar a pesquisa e a observação de aves. Em relação às novas atrações, para fomentar a visitação, foi destacada a promoção de balonismo fixo por cima das copas das árvores, observações astronômicas e passeios noturnos. Em relação ao Plano de Negócios, o projeto consiste em concessão administrativa (PPP), com prazo de 20 anos, com estimativas de CAPEX de R\$5,5 milhões em 2 anos, OPEX de R\$1,5 milhão/ano, Receitas de R\$2,9 milhões/ano, Taxa Interno de Retorno de 12%, com contraprestação pública de R\$400 mil/ano, que será o critério de julgamento da licitação, sendo o menor valor vencedor do certame, com público estimado de 26.000 pessoas/ano, frisando que o projeto está focado na Zona de Uso Intensivo, conforme Plano de Manejo. Como obrigações da concessionária, Erllin destacou que é previsto que seja mantida a entrada gratuita, com a criação de novas atrações e novos roteiros turísticos, a construção do centro de exposições e recepção aos visitantes, promoção da acessibilidade, implantação de sistema de sinalização indicativa e interpretativa, com inclusão de Programa de Monitores Ambientais, recuperação das áreas degradadas, recepção das crianças da rede pública, proporcionar recursos de apoio aos ciclistas, elaboração de um Plano de Contingências e Emergências e a promoção da inovação na gestão. Como possibilidade de receitas, são considerados os ingressos para o centro de exposições e novas atrações, o comércio de alimentos e bebidas, a locação de bicicletas, quiosques, camping e hospedagem, a prestação de serviços como guias e fotos, publicidades e naming rights, estacionamento, venda de créditos de carbono com

104 preferência de compra pela Prefeitura. Como benefícios para a cidade, Erlin destacou a previsão de
105 formação das crianças da rede pública, o aumento do público, a geração de emprego e renda para a
106 população do entorno, com impactos a longo prazo de aumento da conscientização ambiental da
107 população, a proteção ambiental, a mitigação das mudanças climáticas e a criação de nova alternativa de
108 lazer, recreação, e turismo ecológico. Como próximos passos, Erllin informou que foram realizados o
109 levantamento de informações, os estudos preliminares, a modelagem econômica, que foi enviada para o
110 CGPNMAR, a apresentação ao Prefeito, ao Secretário Manara, ao CGPNMAR na presente reunião e que
111 será em seguida enviado à Câmara o projeto de lei autorizativa e que, após aprovada a lei, será iniciada a
112 etapa de consulta pública, com previsão da licitação ocorrer no final de 2025 ou pelo menos a publicação
113 do edital de licitação. Ao término da apresentação, o conselheiro André da SMC parabenizou a iniciativa do
114 trabalho e que com a fiscalização e acompanhamento poderá haver o sucesso da concessão. Maria Alice do
115 ICMBio agradeceu a apresentação e reiterou a necessidade de que o Conselho se reúna no Grupo de
116 Trabalho para estudar a proposta e solicitou ao Erllin que fossem enviados os estudos prévios, já que o que
117 foi enviado ao Conselho foi a modelagem econômica. Maria Alice destacou também a necessidade de se
118 entender a capacidade suporte do Parque e se dispõe a participar da Câmara Técnica/Grupo de Trabalho
119 representando o ICMBio. Manara parabenizou a apresentação, principalmente pela oportunidade de abrir
120 o parque à população com base no Plano de Manejo. Além disso, o secretário Manara observou que a
121 câmara técnica deve estudar e discutir o processo da concessão e não revisar o plano de manejo, e que o
122 Plano de manejo poderá ser revisto a qualquer momento, mesmo com a presença de uma concessionária.
123 Janaina, que é observadora de aves ressalta que é triste que o parque não esteja aberto, destaca a
124 importância da observação de aves e aproveita para indagar sobre sua autorização para entrada como
125 cientista cidadã, inclusive destaca a importância de se ter claro as regras de observação de aves. Maria
126 Alice relembra que o respeito ao plano de manejo se faz necessário para inclusive proteger as aves dos
127 impactos e manter o atrativo para os observadores e convidou a observadora Janaina para participar da CT.
128 Mariana da Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba parabenizou a apresentação, ressaltou que
129 considera que ninguém é contra a reabertura do Parque à visitação, com o cuidado de que essa visitação
130 não cause impactos negativos à unidade, como em relação à capacidade suporte em relação à questão do
131 saneamento, sendo necessário também garantir que os diversos usuários do Parque possam realizar suas
132 atividades sem conflitos, como visitantes, observadores de aves, pesquisadores. Gabriela destaca também
133 que a Câmara Técnica, se aprofundando no assunto, poderá entender como o Conselho pode contribuir
134 positivamente, escutando sobre outras experiências e moradores do entorno, para uma reabertura
135 responsável, com infraestrutura para visitação, dentro do processo que está em andamento e solicitou que
136 o Erlin explicasse como ele entende a contribuição do CGPNMAR. Erllin respondeu que os comentários dos
137 conselheiros nesse momento da apresentação já constitui como contribuições do Conselho e que, após a
138 aprovação da Lei Autorizativa, será publicada a Consulta Pública quando as informações serão
139 disponibilizadas para toda a população para leitura e contribuições, para posterior revisão e publicação da
140 licitação. Erllin também destacou que a concessão é uma forma da Prefeitura fazer a gestão do Parque, que
141 continua sendo uma Unidade de Conservação e que o CGPNMAR permanece ao longo da concessão.
142 Gabriela informou que chamará os conselheiros para a composição da Câmara Técnica após a finalização da
143 reunião plenária e agendará a primeira reunião. A pauta sobre a concessão do parque foi finalizada e abriu-
144 se a pauta sobre as solicitações de autorizações para observação de aves. Gabriela lembrou que
145 anteriormente, considerando a importância da observação de aves, inclusive como ciência cidadã, alguns
146 observadores de aves, que já desenvolviam essa atividade do PNMAR, foram autorizados a continuar suas
147 atividades no local. Além disso, Gabriela lembrou que o Conselho, através da CT de Pesquisa, revisou e
148 propôs novo procedimento para solicitação e autorização de observação de aves no PNMAR. Gabriela
149 então informou a lista de observadores que entraram em contato, após o vencimento de suas autorizações
150 e que enviaram os documentos solicitados, conforme procedimentos e normas para autorização de
151 observação de aves, propostos pela CT de Pesquisa do CGPNMAR. Os conselheiros não se opuseram à
152 autorização, porém, Mariana destacou que essas autorizações devem acontecer de forma que não sejam
153 confundidas com a abertura à visitação pública de pessoas sem conhecimento necessário para utilizar o
154 parque como observadores de aves, como pesquisadores. Maria Alice concordou com Mariana e comentou
155 que a questão da ciência cidadã poderia ser futuramente discutida no Conselho no contexto da pesquisa.

156 Gabriela então sugeriu à Janaina que o Grupo de Observadores de Aves se organizasse e comesse a
157 participar do CGPNMAR. Encerra-se essa pauta. Na próxima pauta foi colocado o convite para que os
158 conselheiros façam uma visita técnica ao parque para conhecer a estrutura atual do parque e Gabriela
159 informou que colocaria essa discussão na Câmara Técnica de acompanhamento do projeto de Concessão.
160 Em relação às pautas para as próximas reuniões, foram sugeridas a aprovação da revisão do Regimento
161 Interno do CGPNMAR e a prorrogação da atual composição do conselho. Nada mais havendo a tratar, a
162 reunião foi encerrada.

163

Carimbo de data/hora	Nome Completo	Você é um conselheiro do CGPNMAR?	Entidade que você representa:
28/08/2025 12:10:08	Lindsey Hanae Kano	Sim, membro suplente.	SEPAC / DPME
28/08/2025 12:11:03	Andre Luis Cardoso	Sim, membro titular.	Smc
28/08/2025 12:11:48	Maria Alice Tocantins	Sim, membro suplente.	ICMBio
28/08/2025 12:12:03	Mariana Cassiano Ferreira	Sim, membro titular.	Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba
28/08/2025 12:16:06	Janaina Anselmet de Souza	Não sou conselheiro do CGPNMAR.	Observadora de Aves (cidadã cientista)
28/08/2025 12:44:28	Alessandra Marins	Sim, membro suplente.	SEURBS
28/08/2025 12:53:03	Gabriela De Nadei	Sim, membro titular.	SEURBS
28/08/2025 12:56:40	Elisa Margarida Kovacs Farinha		Movimento Social De Olho nas Árvores
28/08/2025 12:58:26	Paula Aparecida de Souza	Sim, membro suplente.	PMSJC - Secretária de Inovação e Desenvolvimento Econômico
28/08/2025 13:27:10	Carlos Eduardo Bustamante Portes	Não sou conselheiro do CGPNMAR.	Prefeitura de São José dos Campos
28/08/2025 13:35:35	Eduardo Cunha Montesi	Não sou conselheiro do CGPNMAR.	PMSJC- DDAMC/DGA/SEURBS
28/08/2025 13:48:25	Flávio Gabriel Santos Dias Chaves	Não sou conselheiro do CGPNMAR.	Estagiário SEURBS
28/08/2025 14:32:14	Flávia Villaça Moraes	Sim, membro suplente.	Univap
28/08/2025 15:22:03	Francisco Godoy	Sim, membro titular.	SMC (Secretaria de Manutenção da Cidade)
28/08/2025 15:25:06	Francisco Godoy	Sim, membro titular.	SMC - Secretaria de Manutenção da Cidade
28/08/2025 15:46:52	Erllin Souza Monteiro	Não sou conselheiro do CGPNMAR.	Assessoria para Parcerias de Investimentos e Projetos Especiais
28/08/2025 16:02:32	Rosana da Silva Irineu	Não sou conselheiro do CGPNMAR.	Prefeitura de São José dos Campos
28/08/2025 18:20:02	Monique Ribeiro da Silva	Sim, membro titular.	Sec

164





165

gabriela du nadaí 25/09/2025
Gabriela Du Nadaí - Secretária Executiva
ALESSANDRA MARIN - SUPLENTE SEURBS
mm

